

Em defesa da autonomia universitária e pela democratização da gestão pública

Manifestamos irrestrito apoio ao posicionamento da magnífica Reitora da UFAL, Prof^a Dr^a Valéria Correia, perante a atitude anti-democrática e violadora da autonomia universitária praticada pela EBSERH, quando indevida e ilegalmente interviu na gestão do Hospital Universitário da UFAL, sem qualquer consulta à reitora, regimentalmente responsável pela indicação dos cargos de gestão do HU. É sabido que o contrato da UFAL com a EBSERH foi estabelecido unilateralmente pela gestão anterior e que tal ato gerou uma complexa relação público – privado no interior do hospital. As contradições oriundas dessa forma velada de privatização vinham sendo democraticamente enfrentadas pelo grupo que assumiu a gestão do HU a partir de maio de 2016, liderado pela superintendente Dr^a Fátima Silianski. Outrossim, o hospital universitário da UFAL é hoje um equipamento fundamental na rede de saúde de Alagoas, e a prestação de serviços públicos de saúde com qualidade dependem não somente do trabalho de seus técnicos, bem como de uma gestão comprometida com os princípios do SUS público e estatal, e da garantia da autonomia universitária para definir os rumos do hospital. A direção da Faculdade de Serviço Social, em nome dos princípios éticos e políticos defendidos por assistentes sociais, respaldados em seu código de ética profissional, reitera a necessidade de se restabelecer a gestão democrática no HU-UFAL, sem medidas espúrias e com respeito ao projeto de universidade defendido pela gestão liderada pela magnífica Reitora Valéria Correia, assistente social e defensora dos princípios aqui reiterados. Pela Saúde e Educação como direitos de todos e dever do Estado. Pelo respeito à autonomia universitária, conquistada por históricas lutas em defesa da educação pública, estatal, laica e socialmente referenciada.

Maceió, 08 de junho de 2017.

Prof^a Dr^a Rosa Lúcia Prêdes Trindade – Direção da FSSO-UFAL